



### PARTE III

Quem tem transtorno mental  
O rótulo é irrelevante  
Seja esquizofrenia ou depressão  
transtorno bipolar ou adicção

O que importa mesmo  
É saber que é cidadão  
A exclusão nunca será o caminho  
Acolher e escutar é o melhor opção

Para saber que o ser humano  
É um universo cheio de possibilidade  
E que pode ser cuidado em liberdade  
E que precisa de muito respeito

Obrigado a você  
por sua espera, por sua escuta  
Por aqui ficar  
Para ouvir um simples cordel

FIM



### 18/05 - Dia Nacional da Luta Antimanicomial

O Movimento da Luta Antimanicomial se caracteriza pela luta pelos direitos das pessoas com sofrimento mental. Dentro desta luta está o combate à ideia de que se deve isolar a pessoa com sofrimento mental em nome de pretensos tratamentos, ideia baseada apenas nos preconceitos que cercam a doença mental. O Movimento da Luta antimanicomial faz lembrar que como todo cidadão estas pessoas têm o direito fundamental à liberdade, o direito a viver em sociedade, além do direito a receber cuidado e tratamento sem que para isto tenham que abrir mão de seu lugar de cidadãos.

Nosso Cordel é uma homenagem a nossa Querida Marcela Lucena que deixou seu legado, sua força e desejo pelo cuidado em liberdade, para nossa prática profissional. Marcela viverá eternamente na nossa luta antimanicomial.

**Marcela Lucena, presente!!!**

Este cordel, é uma produção dos Usuários e Trabalhadores do CAPS 1 - Dr. Afrânio Jorge Costa Magalhães, visando aguçar o protagonismo e incentivar a leitura através da Literatura de Cordel.

A Literatura de Cordel é uma manifestação literária tradicional da cultura popular brasileira, mais precisamente do interior nordestino. Os locais onde ela tem grande destaque são os estados de Pernambuco, Alagoas, Paraíba, Pará, Rio Grande do Norte e Ceará. Por esse motivo, o cordel nordestino é um dos mais destacados no país. No Brasil, a literatura de Cordel adquiriu força no século XIX, sobretudo entre 1930 e 1960. Muitos escritores foram influenciados por este estilo, dos quais se destacam: João Cabral de Melo Neto, Ariano Suassuna e Guimarães Rosa.

Em 2018 a literatura de cordel foi reconhecida como patrimônio cultural imaterial do Brasil.

**O cordel foi baseado na música - O amor é um Ato Revolucionário de Chico César, é uma música que representa Marcela Lucena - Psicóloga e Militante do SUS.**

**Realização do Cordel:** Usuários e Funcionários do CAPS 1 - Dr. Afrânio Jorge Costa Magalhães | Nazaré da Mata - PE.

**Arte da Capa do Cordel:** Marcella Perruci - Médica Psiquiatra do CAPS

**Equipe do CAPS 1 - Drº Afrânio Jorge Costa Magalhães:** Kelly Rodrigues, Camila Fabrício, Marcella Perruci, Mariana do Monte, Cláudia Dornelas, Maria Judite, Pedro Henrique, Belma Caroba, Lucivânia Maria, Eliane Rozendo, Eduardo Batista, Solange José, Angerilsa, Tatiana Maria.

*“Agradeço a toda equipe e usuários, sem vocês não teríamos realizado esse evento lindo!”*

**Por uma sociedade sem manicômios!**

Kelly Rodrigues  
Coordenadora de Saúde Mental

## PARTE I

Marcela Lucena foi a pioneira do  
Amor revolucionário  
Que para nós deixou um aprendizado  
O amor é um ato revolucionário

Ela fez aos injustiçado  
um ato de amor  
Por muito desejados  
O amor é um ato revolucionário

Quem ama por Deus é justificado  
Pois sem o amor  
é impossível agradá-lo  
não será pelo mal tocado

O sistema manicomial  
antes fazia opressões  
Tanto física quanto verbal  
Com Marcela muitos CAPS foi aberto e ficou  
tudo legal

## PARTE II

Dia 18 de Maio, dia da Luta Antimanicomial  
um dia de um grito universal  
Por respeito, e mais dignidade  
E por Política de Saúde Mental

A pessoa em sofrimento era excluída  
Torturada e privada de liberdade  
Por muito tempo foi esquecida  
Hoje é lembrada pelo cuidado

Ao invés dos manicômios  
Hoje temos a RAPS  
Uma rede de assistência  
CAPS; PSF E Hospitais Gerais

Serviços de excelências e de respeito  
Nesta lista ainda têm o SAMU e as UPA's  
Residências Terapêuticas e os Centros de  
Convivências  
Meus caros senhores e senhoras